



BANCO DE CABO VERDE

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS ECONÓMICOS

EVOLUÇÃO MENSAL DOS PRINCIPAIS INDICADORES MONETÁRIOS – JUNHO DE 2002

A Massa Monetária apresenta de Maio a Junho uma variação de 0,53%.

No final de Junho, o agregado de liquidez **M₂** (**M₁** e responsabilidades quase monetárias) apresentou um acréscimo de 0,53%. A taxa de crescimento homologa comparada ao período Abril/Maio, mantém-se constante nos 12,03%. Em termos absolutos este agregado cifrou-se em 47.911,7 milhões de escudos contra os 48,163,9 milhões de Junho.

Cabo Verde : Evolução dos Principais Indicadores Monetários
(Saldos em fim de período; em milhões de escudos)

	Dez/01	Jan/02	Fev/02	Mar/02	Abril/02	Mai/02	Jun/02	ΔJun/Mai.
1 – Activo Externo Líquido do Sistema	10.002,4	10.020,6	10.432,9	12.076,5	11.755,6	10.878,5	10.784,4	-0,87
1.1 – Activo Externo do BCV (Líquido)	6.390,8	6.896,0	8.079,3	8.881,0	8.298,9	7.980,5	7.525,3	-5,70
1.1.1 – Reservas Internacionais Líq.	5.545,5	6.100,6	7.301,3	8.109,6	7.739,8	7.435,7	7.002,7	-5,82
1.1.2 – Outros Activo Externo (Liq.)	845,3	795,4	778,0	777,4	559,1	544,8	522,6	-4,07
1.2 – Activo Ext.Bancos. Comerc. (Liq.)	3.611,6	3.124,6	3.353,6	3.195,5	3.456,7	2.898,0	3.259,1	12,46
2 – Crédito líquido ao Sector Púb.Adm.	21.446,5	22.300,4	21.360,1	21.106,0	22.055,3	21.934,4	22.326,2	1,79
2.1 – Crédito ao Sector Publico Adm.	23.997,4	25.206,8	24.918,0	25.125,1	25.846,8	26.060,5	25.425,9	-2,44
2.2 – Depósitos	2.550,9	2.906,4	3.557,9	4.019,1	3.791,5	4.126,1	3.099,7	-24,88
3 – Crédito á Economia	22.239,8	22.266,5	22.301,7	22.471,3	22.729,5	23.035,7	23.146,3	0,48
3.1 – Créditos às Emp.Pub. n/Financ.	215,2	214,4	261,9	261,8	261,4	252,9	252,1	-0,32
3.2 – Crédito ao Sector Privado 1/	22.024,6	22.052,1	22.039,8	22.209,5	22.468,1	22.782,8	22.894,2	0,49
4 - Base monetária	14.580,5	15.527,8	15.658,6	15.912,6	15.462,2	15.833,2	15.157,1	-4,27
4.1 – Emissão Monetária	7.352,7	6.908,5	6.778,3	6.754,0	6.716,3	6.583,1	6.577,1	-0,09
4.2 – Reservas bancárias	7.227,8	8.619,3	8.880,3	9.158,6	8.745,9	9.250,1	8.580,0	-7,24
4.3 – Reservas de Inst. n/bancárias	0,8	0,8	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	0,0
5 - M1	20.758,5	20.774,4	20.654,0	20.930,4	21.111,2	20.722,6	20.691,9	-0,15
6 - M2	45.572,8	46.446,8	47.119,5	47.567,0	48.282,4	47.911,7	48.163,9	0,53

1/ Inclui Empresa Mistas, Privadas e Particulares

Este comportamento do agregado monetário **M₂**, teve por base sobretudo, o acréscimo que se regista nos passivos quase monetários de 1,04% já que o agregado de liquidez mais restrito **M₁** (circulação monetária e depósitos à ordem) decresce em 0,15%. Com efeito, **os passivos quase monetários** passaram de 27.189,1 milhões de escudos em Maio do corrente ano para 27.472,0 milhões de

escudos em Junho, explicado pelos aumentos registados nos depósitos de poupança, nos depósitos em divisas de residentes, nos depósitos a prazo em moeda nacional, e nos depósitos de emigrantes, na ordem dos 3,19%, 1,52%, 1,3%, e 1,18%, respectivamente, contrabalançados pelos decréscimos que se verificam nos depósitos para caução de operações de 42,89%, nos cheques e ordens a pagar de 8,23% e nos acordos de recompra de bilhetes de tesouro no mercado secundário de 1,93%.

As Disponibilidades Líquidas sobre o Exterior -AEL- decrescem em 0,87%.

De acordo com a síntese monetária, os Activos Externos Líquidos (AEL) do sistema passaram de 10.878,5 milhões de escudos em Maio, para 10.784,4 milhões de escudos em Junho do corrente ano, representando uma taxa de crescimento negativa de 0,87%. Esta taxa de variação é explicada fundamentalmente, pelas variações negativas registadas nos activos externos líquidos do Banco de Cabo Verde.

As **Reservas Internacionais Líquidas** do Banco de Cabo Verde, apresentaram uma taxa de crescimento negativa de 5,82%, resultado dos pagamentos de compromissos externos de curto prazo, efectuados por conta e ordem do Tesouro, nomeadamente, amortização de parte de dívida externa, pagamentos de projectos, pagamentos de juros de Trust Fund aos detentores dos títulos consolidados de mobilização financeira (TCMF) e transferências às nossas Embaixadas.

Os Bancos de Depósitos, não obstante os pagamentos externos de curto prazo efectuados, contribuíram com uma taxa de crescimento positiva de 12,46% nas suas disponibilidades líquidas sobre o exterior, a qual se deve, às entradas relevantes de ordens de pagamentos do exterior a favor de residentes. Em termos absolutos, os activos externos líquidos dos bancos passaram de 2.898,0 milhões de escudos em Maio para 3.259,1 milhões em Junho enquanto que, os passivos externos de curto prazo atingiram os 2.114,4 milhões de escudos em Junho contra os 1.579,3 milhões atingidos em Maio.

O Crédito Interno Líquido regista uma variação positiva de 1,12%.

Por seu turno, as contrapartidas internas da liquidez merecem destaque, pela relevância das suas repercussões na nossa posição externa e na evolução do nível de preços. Regista-se que, em Junho corrente o crédito interno líquido apresentou uma taxa de crescimento positiva de 1,12%, explicada sobretudo pelo acréscimo que se regista no crédito líquido ao sector público administrativo de 1,79%. Em termos absolutos, o crédito líquido ao SPA passou de 21.934,4 milhões de escudos em Maio para 22.326,2 milhões em Junho, em resultado da queda que se verifica na rubrica dos depósitos do governo na ordem dos 24,88%, aliado ao abrandamento no recurso ao financiamento das suas necessidades junto do sistema bancário.

O comportamento dos depósitos do governo é justificado, por um lado, pela utilização de uma parcela dos desembolsos efectuados pela União Europeia em Janeiro e Fevereiro do corrente e, por outro lado, pelos pagamentos efectuados dos juros de Trust Fund aos detentores dos TCMF.

O crédito bruto ao Estado atinge os 397,6 milhões de escudos contra os 1.461,8 milhões de escudos atingidos em Maio passado.

O crédito à Economia apresenta uma variação positiva de apenas 0,48%. Em termos absolutos este agregado passou de 23.035,7 milhões de escudos em Maio para 23.146,3 milhões de escudos em Junho.

Taxa de Inflação atinge 4,0%.

O Índice de Preços no Consumidor (IPC), registou no final do mês de Junho, os seguintes valores: variação média dos últimos doze meses, 4,0%, uma variação homologa positiva de 1,9%, e uma variação mensal negativa de 0,2%.